



REFORMAS EFECTUADAS PELO GOVERNO GERAM “BONS” RESULTADOS

FMI dá nota positiva a Angola

Relatório do Fundo Monetário Internacional sobre a Conclusão da Consulta do Artigo IV vários factores combinados favorecem as contas

[16-17]

EMPRESAS PÚBLICAS

Apenas 40% apresenta os “Planos Plurianuais”

[8-11]



IGAPPE

INSTITUTO DE GESTÃO DE ACTIVOS E PARTICIPAÇÕES DO ESTADO

ESTUDO DO ISPTEC

Mercados têm 50 mil vendedores infomais

[6-7]

ANGOLA E PORTUGAL

Corredor da Bacia do Dande e Porto de Sines avança

[28]



MÁRIO NDALA

“Há novas oportunidades no mercado”

[19]

GONÇALO MARTINS

“Governo está a fazer trabalho extraordinário”

[18]



MIGRAÇÕES INTERNACIONAIS

Só 16% dos africanos emigram em busca da “terra prometida”

[28]



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DE BALANÇO ANUAL

Contas “provisórias” da Sonangol vão ser apresentadas ainda hoje

[9]





Gonçalo Martins

Sócio de Bancário, Financeiro e Mercado
de Capitais da PLMJColab.N

NO CONTEXTO
ACTUAL E DADAS
AS NECESSIDADES
DE FINANCIAMENTO
DO PAÍS, É
ABSOLUTAMENTE
CRUCIAL PARA O
SUCESSO DE UM
PROJECTO, QUE
O MESMO SEJA
CONCEBIDO DE
FORMA A SER
BANCÁVEL, OU SEJA,
QUE SEJA SUSCEPTÍVEL
DE SER FINANCIADO
COM A PARTICIPAÇÃO
SIGNIFICATIVA DO
SECTOR PRIVADO

MAIOR DOS DESAFIOS

O financiamento de infra-estruturas em Angola

Em cada projecto de infra-estruturas, a componente do financiamento é absolutamente crucial e a correcta estruturação e concepção do modelo de financiamento irá permitir não só a concretização do mesmo, como assegurar a correcta alocação dos riscos ao longo da vida do projecto.

O maior dos desafios para a concretização de projectos em Angola, como qualquer outro país que tem amplas necessidades de infra-estruturas, é o financiamento dos projectos.

O Governo de Angola tem feito um trabalho extraordinário no que diz respeito à redução da dívida pública e estabilização macro-económica, factor essencial para permitir o desenvolvimento de projectos com a participação de privados. O volume de financiamento é de tal forma significativo que é impossível que esses projectos sejam financiados exclusivamente por capitais públicos. O sector privado traz não só tecnologia, conhecimento na concepção e eficiência na gestão dos projectos, mas também participa no financiamento dos projectos em formas variadas.

No contexto actual e dadas as necessidades de financiamento do país, é absolutamente crucial para o sucesso de um projecto, que o mesmo seja concebido de forma a ser bancável, ou seja, que seja susceptível de ser financiado com a participação significativa do sector privado. Mas é importante ter ciente que raros são os projectos de infra-estruturas que podem ser exclusivamente financiados pelo sector privado. Assim, torna-se necessário pensar cada projecto como uma realidade única e estruturá-lo de forma a otimizar a participação dos vários intervenientes



no financiamento do projecto: sector público, promotores do projecto (sponsors) com contribuições de capital e dívida subordinada, instituições multilaterais de financiamento como a IFC (Banco Mundial) e Banco Africano de Desenvolvimento, agências de crédito internacionais, fundos de infra-estruturas e banca comercial.

Para tal, torna-se essencial assegurar uma visão clara do sector público, não

só em termos do enquadramento regulatório que torne convidativo o investimento privado, mas também um alinhamento de interesses e expectativas e uma enorme transparência sobre o nível de participação de cada um dos sectores - sector público, entidades multilaterais e privados - tanto na partilha do risco, como da remuneração esperada.

Por fim, e para que este longo caminho na infra-estruturação do país seja

realizado com sucesso, é necessário que sejam dados vários pequenos, mas importantes passos, um de cada vez, e de forma segura, para que se concretizem casos de sucessos que fomentem a tão necessária confiança mútua na relação entre o sector público e o sector privado, que, no final, é a chave do sucesso na conclusão e vida dos projectos executados em regime de parcerias público-privadas.